

PERFIL DO DISCENTE EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID - 19

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

MARINHO; Christiane de Carvalho¹, **MASSIH; Cristiane Guerreiro Pereira Abdul**²,
KIETZER; Kátia Simone Kietzer³

RESUMO

A UNESCO refere que 87% dos estudantes no mundo todo sofreram consequências em suas vidas acadêmicas em decorrência da pandemia COVID-19. Assim como em todas as áreas da graduação, o ensino em saúde também foi uma área que sofreu grandes mudanças que impactaram diretamente na rotina, logística e na forma de aprender dos alunos. Os alunos tiveram que continuar suas atividades de forma remota/online em função da obrigatoriedade do distanciamento social. Diante desse cenário, no presente trabalho objetivou-se traçar um perfil desse aluno de saúde do ensino superior em meio essa situação de pandemia. O estudo é do tipo narrativo-descritivo, com um método de revisão narrativa. A pesquisa foi realizada na base de dados da Regional da BVS com os seguintes descritores: “aluno, ensino, saúde e COVID- 19”, com os operadores booleanos (AND), no qual foram achados 56 artigos, dos quais foram excluídos 40 por não abordarem o tema proposto perfil do discente do ensino em saúde ou por não apresentarem características específicas de aprendizagem do aluno do ensino superior, sendo realizada a revisão narrativa com 16 artigos. Como resultado de pesquisa foi observado que o perfil do discente do ensino superior em saúde inclui a preferência por atividades gamificadas e que esses alunos são parcialmente adaptados às tecnologias de educação à distância. Desejam uma grade curricular mais flexível para que possam se organizar em sua rotina doméstica, além disso, temem a queda de rendimento em habilidades clínicas e julgam seu desempenho como inferior ao esperado no ensino online. A maioria dos alunos deseja realização de atividades práticas e espaços virtuais de troca entre pares e querem estar envolvidos em estratégias de pesquisa orientada em pequenos grupos. Grande parte apresenta um importante quadro de ansiedade e depressão referindo sobrecarga de trabalhos acadêmicos e dificuldades causadas pelo isolamento social, também, observaram a necessidade das universidades criarem estratégias tecnológicas para reduzir esse impacto psicológico e acadêmico do isolamento social. Referem ainda um forte sentimento de

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), chrismarinhoto@yahoo.com.br

² Universidade do Estado do Pará (UEPA), kittyguerreiro@gmail.com

³ Universidade do Estado do Pará (UEPA), katia.kietzer@uepa.br

separação, sentindo muita falta do ambiente universitário, refletindo em um baixo desempenho acadêmico e isso piora de acordo com a gravidade da situação pandêmica em sua região geográfica. O estudo concluiu que o perfil do discente acompanha as mudanças e demandas tecnológicas em alguns aspectos, todavia, evidenciam problemas de saúde mental e adaptação à nova modalidade virtual, com uma preocupação sobre a estrutura curricular e habilidades clínico-práticas. Estes dados são importantes para a compreensão dos novos rumos do ensino em saúde no contexto da pandemia e as repercussões deste momento nas características de aprendizado discente.

PALAVRAS-CHAVE: perfil, discente, ensino, saúde, pandemia

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), chrismarinhoto@yahoo.com.br

² Universidade do Estado do Pará (UEPA), kittyguerreiro@gmail.com

³ Universidade do Estado do Pará (UEPA), katia.kietzer@uepa.br